



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 18 14/09/2012

1. Ações dos governos federal e estaduais

Ministro da Agricultura solicita ajuda do Exército para transporte de milho

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, solicita atuação do Exército Brasileiro no transporte dos estoques públicos de milho. O escoamento está atrasado devido à falta de caminhões, prejudicando pecuaristas de regiões atingidas pela estiagem.

O Ministro determinou ao presidente da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), que empenhasse todos os esforços, recorrendo inclusive ao Exército, para auxiliar no deslocamento do milho do Mato Grosso para os estados do Nordeste. O governo autorizou a entrega de 400 mil toneladas do cereal a pequenos criadores, mas a capacidade nacional de transporte rodoviário para carga de grãos está plenamente utilizada e os transportadores não aceitam serviços adicionais como a remoção de milho para a Região Nordeste. O problema logístico, que dificulta a venda-balcão, prevista na política agrícola brasileira de milho, ocorre numa fase de supervalorização do cereal.

Ministro da Agricultura encontra Governador do Piauí

O Ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho, recebeu na manhã de quarta-feira (05-09) em seu gabinete, em Brasília, o governador do Piauí, Wilson Martins, o Presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Superintendente regional daquele órgão no Piauí.

De acordo com Wilson Martins, cerca de um milhão de pessoas estão sofrendo com os efeitos da seca e com a escassez de água e de alimentos no semi árido piauiense. Uma das questões que foram colocadas pelo governador foi o fornecimento de milho para consumo animal como forma de amenizar a situação. O pleito é de que na região do Cerrado seja incluído um ponto de aquisição dos produtos para distribuição pela Companhia.

O ministro Mendes Ribeiro determinou que a Conab organize um processo de aquisição de milho por meio de convênio entre o Governo do Estado do Piauí e o Governo Federal e que, nessa compra, priorize a aquisição do produto produzido no próprio Estado. Segundo o secretário de Política Agrícola do MAPA, Caio Rocha, que



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

participou da audiência, para que esse milho seja deslocado para regiões deficitárias haverá uma parceria do Governo Estadual com o Ministério da Agricultura para que possa atender com maior agilidade,

Como forma de proteger da estiagem a produção do mel de abelha no estado, o Governo está adquirindo toda a infra estrutura necessária para a migração de abelhas na região de Picos, disponibilizando investimentos aos produtores por meio de acordos com instituições financeiras como o Banco do Nordeste e o Banco do Brasil. Também estão inclusos no projeto ações direcionadas para a alimentação das abelhas, para que estas tenham condições para permanecer no local em época de estiagem. O adensamento da mata nativa da região, no caso a caatinga, também é um dos anseios do Governo.

CONAB fará novo leilão para contratação de frete

A Conab fará novo leilão para contratação de frete e remoção de milho para o Nordeste. O leilão prevê contratação de transporte para remoção de 116.818 toneladas de milho de Mato Grosso e de Goiás para os estados do Nordeste (AL, BA, PB, PE, PI, RN). A Conab informou que as dificuldades no transporte do milho decorrem de fatores alheios à vontade da empresa e assegura que todos os esforços estão sendo realizados em busca de soluções rápidas e efetivas. Na tentativa de amenizar a falta de abastecimento no semi árido nordestino, o Exército Brasileiro foi acionado para auxiliar no transporte de grãos, e já realiza estudos para viabilizar a tarefa. Além do acordo com as Forças Armadas, a Conab conseguiu que os Estados do Ceará, Bahia e Pernambuco disponibilizem caminhões dos governos para irem até o Centro-Oeste buscar milho e voltar com a carga, reduzindo a falta de veículos para o transporte.

2. Impactos da estiagem nos Estados do Piauí e Ceará

O cajueiro frustra a expectativa de safra no semi árido piauiense, apesar de ser espécie resistente aos efeitos das estiagens. Técnico da Embrapa de Teresina visitou municípios na região de Picos e constatou perdas consideráveis na produção. Sem água no solo, a floração das plantas foi drasticamente reduzida. Segundo o pesquisador, o pouco que está sendo colhido no semi árido é insuficiente para atender ao mercado de frutas, agroindústria de sucos, beneficiamento de castanhas e produção de cajuína. Dos 182 mil hectares plantados com cajueiros no Piauí, 130 mil estão em municípios do semi árido, 72% da área plantada. A safra de castanha estimada em 66 mil toneladas terá redução significativa, avalia o pesquisador.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

No Ceará, maior produtor de castanha de caju do Brasil, os agricultores esperam queda na produção do fruto. A colheita começa no final de setembro, mas os agricultores já se preparam para uma redução de até 50% na produção de castanhas. Este ano, haverá redução do número de pessoas trabalhando tanto na colheita quanto na industrialização dos frutos.

Ceará - açudes com volume de água inferior a 30%

Sobe para 31 o número de açudes com volume de água inferior a 30% da capacidade. A falta de chuvas em todo o território cearense tem comprometido o nível de armazenamento de vários açudes no estado. Dos 138 reservatórios monitorados pela Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (Cogerh), 31 apresentam capacidade inferior a 30% do total. Em comparação à situação do início de julho, três novos entraram na lista dos comprometidos pela estiagem. A situação atinge açudes de grande porte, responsáveis pelo abastecimento em cidades importantes. É o exemplo do açude Cedro, no Sertão Central, que fica situado próximo a cidades como Quixadá e Quixeramobim. O reservatório apresenta atualmente apenas 18% da capacidade. O açude Madeiro, em Pereiro, que conta com apenas 9% da capacidade, é outro fortemente atingido pela seca no estado.

A região com mais açudes atingidos pela falta de chuvas é o Sertão dos Inhamuns. Ao todo, sete açudes estão na faixa alarmante. O açude com situação menos crítica é o Jaburu II, em Independência, que está com 27,8% da capacidade. Atualmente em todo o território cearense, nenhum açude está acima da capacidade e somente três estão em situação confortável, acima dos 90% de capacidade. Desde julho nenhuma cidade do Ceará apresentou chuvas acima de 5 milímetros. A previsão da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (Funceme) para os próximos dias é de tempo firme sem expectativas de precipitações.

Manifesto dos produtores rurais do Ceará

Centenas de produtores rurais de Municípios do Centro-Sul do Estado enfrentam longa espera para adquirir milho do Programa de Venda em Balcão da Conab em Iguatu. No campo a situação tem sido descrita como de desespero por parte dos criadores para assegurar a alimentação dos rebanhos. Segundo informações, os agricultores passam a noite e a madrugada, em frente ao portão da unidade da Conab, em longas filas de espera, na esperança de conseguir uma quantidade do produto, nem sempre garantida. O Presidente da Federação de Agricultura do Estado do Ceará, FAEC, afirma que o Estado necessita de 25 a 35 mil toneladas/mês, mas não recebe com regularidade nem duas mil toneladas, e que vinha alertando as autoridades sobre a demora na remessa de estoque, situação que vinha se agravando.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Em Fortaleza, produtores rurais reunidos na Federação da Agricultura do Estado do Ceará (FAEC) lançaram manifesto contra a situação crítica instalada no estado ocasionada pela seca. Eles protestaram também em razão do desabastecimento de milho que afeta todo o Estado. O manifesto assinado por 17 presidentes de sindicatos rurais denuncia a situação calamitosa pela qual passa a agropecuária no Ceará. Segundo relato, com a seca deixou-se de produzir mais de 90% da safra de milho. Com isso, o Estado passou a depender da oferta do produto comercializado através da Conab para manter os rebanhos. Outro ponto do documento refere-se ao desabastecimento dos postos de venda, movido pelo sistema de pequenas cotas implantadas pelo Ministério da Agricultura/Conab. Conforme o manifesto, essa postura não dá a prioridade que a situação exige. O manifesto também considera que o Governo Federal não tomou atitude correta em relação à transferência de estoques de milho em decorrência da impossibilidade de transporte. O documento revela que as regiões Norte e Nordeste são grandes produtores de milho e de soja do País, mas que não há armazém de porte nas regiões produtoras da Bahia, Piauí e Maranhão, que poderiam melhorar o abastecimento.

O protesto é finalizado na forma de apelo ao Ministério Público Federal, como última instância para a adoção de medidas coercitivas que objetivem minimizar essa problemática. Segundo o Presidente da FAEC esse documento exprime a revolta com a União, que não reconhece o Nordeste como polo produtor.